



## Dom Devair Araújo da Fonseca é nomeado Bispo da Diocese de Piracicaba

Saiba mais sobre Dom Devair na entrevista da seção NOSSA GENTE [P.06 e 07](#)



PAULO GOMES

“Desde o primeiro instante de sua encarnação, o Menino Jesus se dá inteiramente ao homem e abraça com alegria todas as dores e humilhações”.

(Santo Afonso Maria de Ligório) [P.08](#)



KATIA GALDI

Dom Devair visitou Piracicaba após a nomeação [P.05](#)



PAULO GOMES

Após 13 dias da nomeação, Dom Devair Araújo da Fonseca visitou informalmente a cidade de Piracicaba, sede da Diocese. Ele conheceu a Catedral Santo Antônio, Cúria Diocesana e Seminários Diocesanos.

**Padre Claudemir da Rocha celebra Jubileu de Prata de ordenação presbiteral [P.09](#)**  
**“A Economia de Francisco”: evento reuniu virtualmente jovens do mundo inteiro [P.11](#)**



Acesse: [diocesedepiracicaba.org.br](http://diocesedepiracicaba.org.br)



## EDITORIAL

# O Ciclo do Natal

Inauguramos um novo tempo na vida litúrgica da Igreja. Com o Tempo do Advento teve início o Ciclo do Natal. O Advento é tempo de "piedosa e alegre expectativa", e oportunidade de renovar nossa esperança na vinda gloriosa do Senhor. As tribulações causadas pela pandemia da Covid-19 (Coronavírus) ao longo deste ano que agora chegará ao seu fim, acabaram por nos ensinar a reavivar, pela fé, a esperança, pois não estamos sozinhos. O Senhor, o "Emanuel, Deus conosco", caminha à nossa frente!

Aproxima-se o final do ano civil. Um ano histórico está para findar, nos dando conta de nossa finitude; mas, é claro, cremos na vida eterna, e por isso não nos abatemos nem nos desesperamos. Afirmamos, confiantes, que a fé em Cristo nunca se limitou a olhar só para trás nem só para o alto, mas olhar sempre também para frente. Na Diocese de Piracicaba temos a grata satisfação de olhar para um ano novo que se aproxima na alegria de um novo tempo, que nos será inaugurado com a posse canônica de Dom Devair Araújo da Fonseca, recém-nomeado pelo Papa Francisco como o 6º bispo diocesano de Piracicaba. Ao novo bispo, Dom Devair, nossa saudação e votos de boas-vindas!

Gratidão ao nosso querido Administrador Apostólico Dom Fernando Mason que foi nosso 5º bispo diocesano. Anos de profundas mudanças, crescimento e amadurecimento na fé foram estes 15 anos que esteve à frente da Diocese de Piracicaba. Certos, porém, de que nossa história continua, fazemos votos que os frutos desta história, com o tempo, sejam conhecidos.

Desejamos a você, caro(a) Leitor(a), um Feliz e Santo Natal! Que Deus abençoe grandemente sua família e sua vida! Um Ano Novo abençoado para você e toda a sua família. Até o próximo ano!

## COMUNICADO

A Cúria Diocesana estará em recesso no período de **24 de dezembro de 2020 a 3 de janeiro de 2021**, retornando o atendimento em **4 de janeiro de 2021, às 8h**. Agradecemos aos leitores que acompanharam nosso trabalho em 2020. Informamos que não haverá edição em janeiro de 2021.

Acompanhe as notícias da Igreja no site [www.diocesedepiracicaba.org.br](http://www.diocesedepiracicaba.org.br)

**Feliz e Santo Natal e um Ano Novo repleto de Paz!**

## EM FOCO

ANO XV | Edição 148 | Dezembro/2020

**Administrador Apostólico:** Dom Fernando Mason  
**Diretor de Comunicação:** Pe. Anselmo Cardoso Martiniano (MTb 0088747/SP)  
**Conselho Editorial:** Pe. Anselmo Cardoso Martiniano, pe. Kleber Fernandes Danelon, pe. Marcelo Sales, Jaime Alexandre de Lima Curcio, Edison Carone e Paula Elisa Vaz Rissatto Françóia.  
**Redatores:** Pe. Anselmo Cardoso Martiniano e Paula Elisa Vaz Rissatto Françóia.  
**Revisora:** Sonia Maria Bernardino Benato  
**Projeto Gráfico/ Diagramação:** Skanner Projetos Gráficos

**Administração e Redação:** Av. Independência, 1.146 - Bairro Alto PIRACICABA - SP - Cep: 13.419-155 - Fone: (19) 2106.7556  
[www.diocesedepiracicaba.org.br](http://www.diocesedepiracicaba.org.br) - [emfoco@diocesedepiracicaba.org.br](mailto:emfoco@diocesedepiracicaba.org.br)  
[comunicacao@diocesedepiracicaba.org.br](mailto:comunicacao@diocesedepiracicaba.org.br)

**Circulação gratuita em:** Águas de São Pedro, Capivari, Charqueada, Corumbataí, Ipeúna, Mombuca, Piracicaba, Rafard, Rio Claro, Rio das Pedras, Saltinho, Santa Bárbara d'Oeste, Santa Gertrudes, Santa Maria da Serra e São Pedro

**Impressão:** S.A. O Estado de S. Paulo  
**Tiragem:** 14 mil exemplares

**Publicação oficial da Diocese de Piracicaba**  
 Os artigos são de inteira responsabilidade de seus autores.  
 Permitida sua reprodução desde que se mencione a fonte.

## ACOLHIDA

# Dom Fernando dá boas-vindas ao bispo nomeado Dom Devair

Em janeiro de 2020, Dom Fernando Mason completou 75 anos e como orienta o Código de Direito Canônico, no parágrafo primeiro do cânon 401, enviou ao papa Francisco sua carta de renúncia, que foi aceita em 11 de novembro de 2020, quando foi nomeado Dom Devair Araújo da Fonseca para assumir o pastoreio da Diocese de Piracicaba como 6º bispo diocesano.

Assim, o Papa Francisco constituiu Dom Fernando Administrador Apostólico da Diocese de Piracicaba até a posse do bispo nomeado, Dom Devair.

Dom Fernando, que completou 15 anos à frente da diocese, em julho deste ano, enviou mensagem de boas-vindas a Dom Devair:

### BOAS-VINDAS

Caro irmão no episcopado, Dom Devair, seja bem-vindo entre nós! O Santo Padre Francisco o fez nosso irmão maior e nosso pastor! Isso nos traz muita alegria e gratidão ao Papa, que se lembrou de nós, e alegria por sermos Igreja "cum capite", com alguém que está à frente buscando os caminhos do Evangelho.

E não sou eu somente que lhe dou as boas-vindas. Está comigo toda essa parcela do povo de Deus que é a Diocese de Piracicaba. Estão comigo, portanto, os Padres, os Seminaristas, os Diáconos, os Religiosos e as Religiosas e todo o grande povo de Deus a quem chamamos de leigos e leigas. É o novo rebanho que o Senhor da messe, pelo Ministério Petrino do Papa Francisco, está lhe confiando.

Este povo de Deus que somos, na fragilidade da condição humana, já fez uma boa história: são mais de setenta e cinco anos de caminhada. Que sua vinda entre nós seja uma nova etapa de crescimento, para sermos mais e melhor o que já somos: Igreja Una, Santa, Católica e Apostólica.

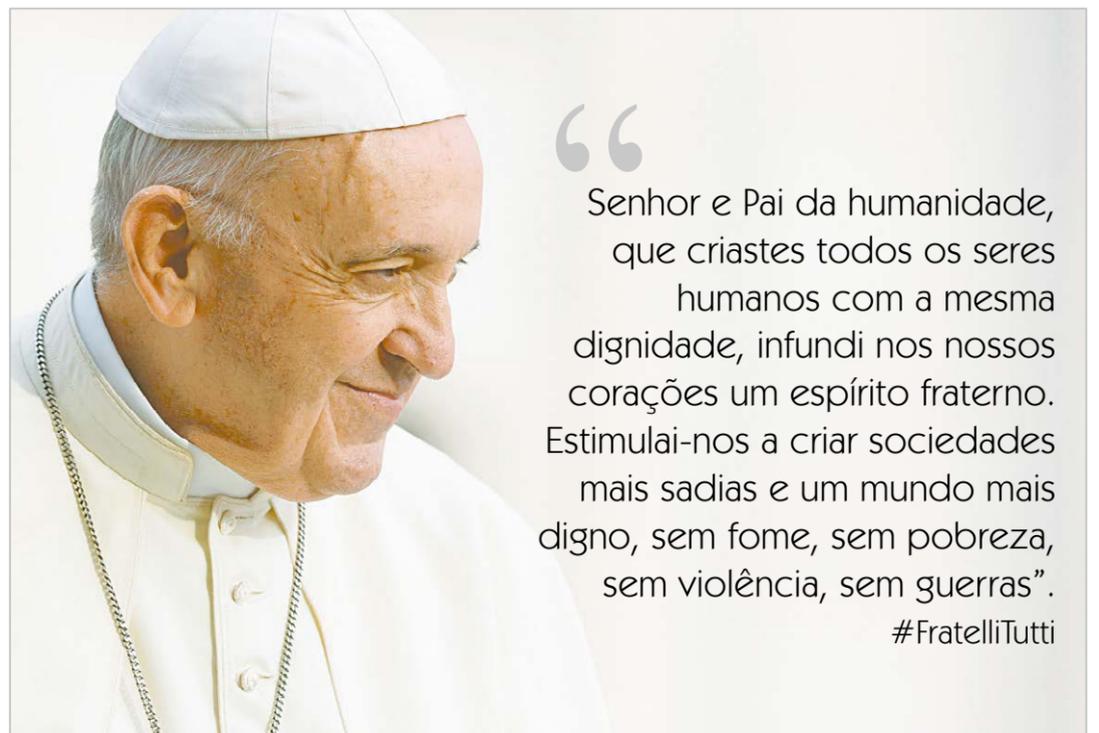
Já estivemos rezando a Deus pela sua vinda e lhe asseguramos que continuaremos em oração, para que seu trabalho seja frutífero e fomentado entre nós o serviço ao Santo Evangelho.

Nestas nossas orações tivemos como nosso intercessor o grande servo de Deus Santo Antônio, padroeiro de nossa diocese, e a Mãe de Deus, Nossa Senhora, entre nós venerada com o título de Aparecida. Que eles sempre intercedam pelo seu ministério.

Mais uma vez: BEM-VINDO!

**Dom Fernando Mason, OFMConv**

Administrador Apostólico da Diocese de Piracicaba



“  
 Senhor e Pai da humanidade,  
 que criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade, infundi nos nossos corações um espírito fraterno. Estimulai-nos a criar sociedades mais sadias e um mundo mais digno, sem fome, sem pobreza, sem violência, sem guerras”.

#FratelliTutti

## NOMEAÇÃO

# Papa Francisco nomeou novo pastor para a Diocese de Piracicaba

“Recebo como graça de Deus esse novo tempo que se abre”



ARQ. DE S. PAULO

A Diocese de Piracicaba acolheu com muita alegria, no último dia 11 de novembro, a nomeação de seu novo pastor. O Papa Francisco nomeou Dom Devair Araújo da Fonseca, até então bispo titular de Uzali e auxiliar da Arquidiocese de São Paulo, como bispo da Diocese de Piracicaba.

Com 52 anos de idade, Dom Devair completará 22 anos de sacerdócio no dia 20 de dezembro. Há cinco anos, como bispo auxiliar de São Paulo, desenvolveu seu ministério como Vigário Episcopal da Região Brasilândia. Também foi Vigário Episcopal para a Pastoral da Comunicação.

A posse de Dom Devair Araújo da Fonseca, 6º Bispo Diocesano de Piracicaba, acontecerá no dia 16 de janeiro de 2021, às 9h30, no Ginásio Municipal de Esportes Waldemar Blatkauskas, em Piracicaba.

Seja bem-vindo, Dom Devair! Que Santo Antônio, nosso padroeiro, interceda pelo pastoreio da querida Diocese de Piracicaba!

## BIOGRAFIA

Dom Devair Araújo da Fonseca foi nomeado bispo auxiliar para a arquidiocese de São Paulo pelo Papa Francisco, em 10 de dezembro de 2014, e ordenado

em Franca (SP), no dia 1 fevereiro 2015, por Dom Odilo Pedro Scherer. É ainda bispo titular de Uzali. Desde então, atuava como Vigário Episcopal da Região Brasilândia, em São Paulo.

Nasceu na cidade de Franca, interior de São Paulo, em 1 de fevereiro de 1968. cursou Processamento de Dados na Universidade de Franca (1987-1991). Entrou no Seminário Maior “Nossa Senhora do Patrocínio” em Franca, em 1992. cursou Filosofia no “Instituto Agostiniano de Filosofia”, em Franca (1992-1994) e Teologia no “Centro de Estudos da Arquidiocese de Ribeirão Preto”, em Ribeirão Preto (SP) (1995-1998). Foi ordenado sacerdote em 20 de dezembro de 1998 na Paróquia “São Sebastião”, em Franca. É mestre em Teologia Dogmática pela “Pontificia Universidade Gregoriana” em Roma (2000-2002). Participou do Curso de especialização para Formadores nos Seminários, na “Faculdade Dehoniana de Taubaté”, em Taubaté (SP) (2007-2008).

Ao longo de sua atuação como padre, foi capelão do Carmelo Santa Teresa e Beata Miriam, em Franca (SP); vigário paroquial nas paróquias Santana, Menino Jesus e São Benedito, em Franca (SP); pároco na Paróquia São Crispim, em Franca (SP) e pároco na Paróquia São José, em Orlandia (SP). Também foi reitor do Seminário Diocesano “Nossa Senhora do Patrocínio” (2007-2011 e 2013) e vice-reitor do Seminário Diocesano “Nossa Senhora do Carmo” (2004-2006). Desempenhou ainda a função de assessor da Escola de Teologia “São João Batista”, da Escola Diaconal “Santo Efrém”, da Escola “Hallel” e do Boletim Diocesano. Foi vigário fo-

râneo da Forania “Santa Gianna” e Coordenador Diocesano de Pastoral (2011-2014).

Exerceu também os cargos de presidente e secretário da Organização dos Seminários e Institutos do Brasil, no Estado de São Paulo (OSIB Sul-1/CNBB). Atuou nos cursos de Formação para Diretores Espirituais e Lectio Divina para Formadores, de Especialização para Formadores de Seminário e Casas de Formação e do Encontro de formação missionária para seminaristas.

**Lema episcopal:** “ELECTI ET SANCTI IN CHRISTO”

*Significado do lema episcopal: O Lema episcopal “ELECTI ET SANCTI IN CHRISTO” (Eleitos e Santos em Cristo) é inspirado na Carta de São Paulo aos Efésios: “Em Cristo o Senhor Deus nos elegeu, antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis diante dele no amor” (Ef 1,4). É do céu que, desde toda eternidade, partiram e é lá que se realizam, no fim dos tempos, as bênçãos espirituais, ou seja, o chamado dos eleitos à vida santa e o modo escolhido para essa santidade. Esta primeira bênção é já iniciada de maneira mística pela união dos que creem no Cristo glorioso. O “amor” designa primeiro o amor de Deus por nós, que inspira a sua “eleição” e o seu chamado para a “santidade”, mas dele não se poderia excluir o nosso amor a Deus, que dele deriva e a ele responde, não por mero rito, mas por amor infundido. A segunda bênção é a filiação divina, cuja fonte e cujo modelo é Jesus Cristo, o Filho Único. Em suma: o projeto de Deus abrange o tempo inteiro. (cf. notas Carta aos Efésios – Bíblia de Jerusalém) (Fonte: Arquidiocese de São Paulo)*

## Mensagem de Dom Devair à Diocese de Piracicaba

São Paulo, 11 de novembro de 2020.

Exmo. Dom Frei Fernando Mason, OFM Conv  
Membros do Clero e Seminaristas  
Religiosos e Religiosas  
Todo o Povo de Deus da Diocese de Piracicaba



Ao receber o pedido de transferência para a Diocese de Piracicaba, me veio à memória o lema episcopal de Dom Diógenes Silva Matthes, “Amados no Senhor”. Dele que recebi a graça do sacerdócio e muitas vezes o ouvi dizer: “Filhos e filhas, amados no Senhor”. Explorando seu lema ele dizia que, só em Deus é possível amar a todos. Essa lembrança me ajudou e me confortou, quando respondi sim a esse novo chamado de Deus e a nova missão confiada a mim pelo Papa Francisco.

“Eleitos e Santos em Cristo”, esse foi o lema episcopal que escolhi. Na Igreja e em nossa vida pessoal a primeira iniciativa, o protagonismo, é sempre de Deus, pelo Espírito. Ele nos envia e aponta os caminhos a serem percorridos. A santidade é um caminho comum, que fazemos juntos, como comunidade que reza e trabalha. O mistério pascal de Cristo está no centro de toda a nossa ação evangelizadora e pastoral. Assim em Cristo, Deus nos chama e nos envia para trabalhar na vinha, onde for preciso.

Recebo como graça de Deus esse novo tempo que se abre. A Diocese de Piracicaba tem uma história, que a partir de agora fará parte da minha história pessoal. Vamos caminhar juntos e continuar a trabalhar pelo Reino, servindo aos irmãos, sobretudo os mais necessitados e sofridos. Vamos continuar a testemunhar nossa fé, como Igreja em saída, respondendo aos novos desafios. Assim, animados pela mesma fé, esperança e caridade vamos em frente, no certame que nos é proposto.

Espero encontrá-los em breve. A bênção de Deus, todo poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo desça sobre vós hoje e sempre.

**Dom Devair Araújo da Fonseca**  
Bispo nomeado de Piracicaba

## FORMAÇÃO DOS LEIGOS

# Aulas do Curso Diocesano de Teologia serão retomadas em 2021

Devido à pandemia da Covid-19, as aulas do Curso Diocesano de Teologia deste ano foram suspensas. As atividades serão retomadas em 2021.

É solicitado aos alunos, já matriculados em 2020, que realizem a confirmação de suas matrículas para o próximo ano, até o dia 31 de janeiro de 2021, pelo e-mail [curia@diocesedepiracicaba.org.br](mailto:curia@diocesedepiracicaba.org.br) ou pelo telefone (19) 2106-7577, com Silvia.

Os novos alunos, interessados em iniciar o curso em 2021,

devem procurar o Centro Diocesano de Pastoral ou a secretaria das paróquias e preencher a ficha de inscrição. O pré-requisito para participar do curso é ter concluído o Ensino Médio. A taxa de inscrição é de R\$ 60,00.

A aula inaugural está prevista para o dia 24 de fevereiro de 2021. Mais informações sobre o Curso Diocesano de Teologia podem ser obtidas na Cúria Diocesana, na Avenida Independência, 1146, bairro Higienópolis, no horário das 13h às 17h, ou pelo telefone (19) 2106-7577, com Silvia.



ARQUIVO ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

## Aniversariantes

DEZEMBRO 2020 E JANEIRO 2021

### DEZEMBRO

#### NATALÍCIO

- 01 - 1963 - Pe. João Quaresma
- 03 - 1959 - Diácono Angelo Aparecido Zadra
- 07 - 1972 - Pe. Ademilson Lopes da Silva
- 10 - 1967 - Pe. Luís Carlos de Siqueira Martins
- 12 - 1969 - Pe. Mauro Bombo, SDB
- 13 - 1951 - Pe. Luiz Carlos Zotarelli
- 13 - 1990 - Pe. Alcy Maurício da Silva Júnior, SDB
- 16 - 1973 - Pe. Agnaldo Rogério dos Santos
- 19 - 1990 - Côn. André Bortolucci Saggiaro, OPraem
- 20 - 1965 - Diácono Márcio Ap. Cardia da Rosa
- 22 - 1951 - Pe. Luiz de Sousa Lima
- 25 - 1956 - Diácono Natalino de Jesus Chirelli
- 26 - 1958 - Pe. Eugenio Pessato
- 30 - 1964 - Pe. Janivaldo Alves dos Santos, CMF

#### ORDENAÇÃO

- 01 - 1985 - Pe. Ronan Bellinello Avino
- 01 - 2001 - Pe. Vanderlei Carlos, CSS
- 03 - 2000 - Diáconos Gilberto Pessato e Sebastião Virgílio Caritá
- 04 - 1978 - Pe. Antônio Carlos D'Elboux
- 04 - 1999 - Padres Marcelo Sales, Alcídio Laurindo Filho e Inácio Cusmano
- 06 - 2015 - Pe. Marcelo Aparecido Curto
- 07 - 1997 - Padres José Jorge Teodoro, Jucimar Bitencourt e Marcelo R. Bellato
- 08 - 1955 - Mons. Jorge Simão Miguel
- 08 - 1979 - Pe. José Maria Ribeiro dos Santos, SX

- 08 - 1989 - Pe. Santo Alves Macedo
- 08 - 1996 - Padres Candido Ap. Mariano e Reinaldo César Demarchi
- 08 - 2009 - Pe. Edmilson Rodrigues de Moraes, SDB
- 08 - 2018 - Pe. Alcy Maurício da Silva Júnior, SDB
- 09 - 1990 - Pe. Ronaldo Francisco Agurelli
- 09 - 2001 - Diáconos Cícero B. Santos, Florivaldo Bertoletti, José Stripolli e Mário Morette
- 10 - 1989 - Pe. João Quaresma
- 10 - 1995 - Pe. Claudemir Aparecido da Rocha
- 10 - 2005 - Pe. Antonio César Maciel Mota
- 10 - 2005 - Pe. Jiucinei Vandes de Jesus Cambuí, CSS
- 10 - 2016 - Pe. Tércio Rodrigo Santos da Silva, SDB
- 11 - 1993 - Pe. Paulo Roberto Saraiva de Brito
- 12 - 1997 - Pe. Genildo Neves dos Reis
- 13 - 1981 - Pe. Luiz Carlos Zotarelli
- 13 - 1998 - Padres Agnaldo Rogério dos Santos, João Carlos da Cunha e Ricardo Martins
- 13 - 2019 - Côn. André Bortolucci Saggiaro, OPraem
- 14 - 1985 - Pe. Eugenio Pessato
- 14 - 1997 - Pe. Emerson Correr, CSS
- 14 - 2002 - Pe. Jordélio Siles Ledo, CSS
- 16 - 1993 - Mons. Victório Tomasi e Pe. André Andrade Brandão
- 16 - 2006 - Pe. Newton José Furtado Pereira, PODP
- 18 - 1965 - Pe. Daniel Stenico, CSS
- 18 - 1988 - Pe. Almarinho Vicente Lazzari, PODP
- 20 - 1981 - Episc. - Dom Aloísio Hilário de Pinho, PODP
- 20 - 1997 - Pe. Antônio Carlos Ferreira do Prado, SJC
- 20 - 1998 - Presb. Dom Devair Araújo da Fonseca
- 22 - 1973 - Frei Messias Franco de Campos, OFMCap

- 29 - 2007 - Pe. Fabio Donizetti Golfetti, MPS

### JANEIRO

#### NATALÍCIO

- 01 - 1949 - Diác. José Roberto Cury Ferreira
- 03 - 1972 - Pe. Agnaldo Moreira da Silva
- 04 - 1942 - Diácono Iracides Pinson
- 14 - 1934 - Dom Aloísio Hilário de Pinho, PODP
- 15 - 1970 - Pe. Reinaldo César Demarchi
- 16 - 1972 - Diácono Márcio Adriano dos Santos
- 20 - 1965 - Pe. Antônio Carlos Ferreira do Prado, SJC
- 21 - 1945 - Dom Fernando Mason, OFMConv
- 22 - 1954 - Diácono Diógenes Ribeiro
- 22 - 1955 - Diácono Osvaldo Francisco Silva
- 26 - 1956 - Pe. Almarinho Vicente Lazzari, PODP
- 27 - 1979 - Pe. Paulo Sérgio Carlos
- 28 - 1971 - Pe. André Luis Peira Ruffino

#### ORDENAÇÃO

- 06 - 1966 - Mons. José Boteon
- 06 - 1989 - Mons. Orivaldo Casini
- 09 - 1966 - Mons. Jamil Nassif Abib
- 12 - 1991 - Frei Itacir Gasperin, OFMConv
- 26 - 1992 - Pe. Vicente Batista de Paiva, SJC
- 26 - 2020 - Pe. Celso de Jesus Ribeiro
- 27 - 2001 - Diácono Iracides Pinson
- 28 - 1995 - Pe. João Carlos Santin, CMF
- 31 - 1987 - Pe. Luiz Carlos Caroni
- 31 - 1988 - Episc. - Dom Irineu Danelon, SDB

SAIBA MAIS  
SOBRE O GUIA  
PARA AQUISIÇÃO  
DE DESCONTO  
EM NOSSO SITE.

CONHECE NOSSAS EMPRESAS CONVENIADAS?



AGENDE UMA VISITA:  
3437-3877 / 3417-3222

\*CONSULTE CONDIÇÕES EM NOSSO SITE

DOM BOSCO  
PIRACICABA

  domboscopira  
 [domboscopira.com.br](http://domboscopira.com.br)

VISITA

# Colégio de Consultores se reuniu oficialmente com Dom Devair

No dia 12 de novembro, o Colégio dos Consultores, constituído por, padre Anselmo Cardoso Martiniano, padre Eugenio Pessato, padre Genildo Neves dos Reis, padre Kleber Fernandes Daneilon, padre Marcelo Sales, padre Reginaldo Aparecido Brandão e padre Ronaldo Francisco Agualelli se reuniu oficialmente com o bispo nomeado de Piracicaba, Dom Devair Araújo da Fonseca, em sua residência

na cidade de São Paulo. A visita ocorreu a pedido do administrador apostólico da Diocese de Piracicaba, Dom Fernando Mason, e foi o primeiro ato oficial do Clero da Diocese para acolher o novo bispo, com o objetivo de colocar-se à disposição de Dom Devair.

No encontro, também foram iniciados os preparativos para a celebração de posse que acontecerá no dia 16 de janeiro, às 9h30.



Da esquerda para a direita: Pe. Eugenio, Pe. Marcelo, Pe. Ronaldo, Dom Devair, Pe. Kleber e Pe. Reginaldo



No último dia 25 de novembro, Dom Devair fez uma rápida visita à diocese. Ele esteve em Piracicaba e chegou por volta das 10h30. Foi recepcionado pelo Administrador Apostólico Dom Frei Fernando Mason, OFMConv, pelo ecônomo e moderador da Cúria diocesana, padre Marcelo Sales, e por alguns membros do Colégio de Consultores e paroquianos da catedral. Em breve visita à Sé Catedral Santo Antônio, Dom Devair pôde conhecer um pouco da Igreja Mãe da Diocese. A Catedral passa por um momento de revitalização de sua estrutura, e o cura padre Ronaldo Francisco Agualelli apresentou os principais pontos da igreja ao recém-nomeado bispo diocesano.



Após a visita na Catedral, Dom Devair conheceu o prédio da Cúria Diocesana e o Centro Diocesano de Pastoral. Acolhido pelo vigário judicial do Tribunal Diocesano, padre Claudemir da Silva e membros do clero, também recebeu calorosa acolhida dos funcionários e colaboradores da Cúria Diocesana.



Em visita aos Seminários Diocesanos de Teologia e Filosofia, na cidade de Campinas, Dom Devair foi recepcionado pelos reitores, padre Mateus Kerches Nicolucci, padre Rodrigo Stefanini França e padre Danilo Rubia Soares. Padre Mateus apresentou o Seminário Teológico São José, e padre Rodrigo mostrou o Seminário Filosófico São João XXIII. Ele não pôde conhecer neste encontro o Seminário Propedêutico, localizado em Piracicaba. Apesar disso, todos os seminaristas participaram deste encontro e receberam breves palavras de Dom Devair, que encerrou a visita presidindo a "primeira Santa Missa em território da Diocese de Piracicaba", porque como ele mesmo disse, mesmo em outro território, é sim "território diocesano de Piracicaba".

**PROMOÇÃO**  
**Poupar e Ganhar**  
**Sem Parar**

*Cooperar é muito mais negócio.*

**Poupe pelo aplicativo e concorra!**

**Sicredi**

A cada **R\$ 100,00** ganhe um número da sorte.

**1 MILHÃO DE REAIS**

**SORTEIO FINAL**

Saiba mais em [www.poupareganharsemparar.com.br](http://www.poupareganharsemparar.com.br)  
 Promoção válida de 02/03/2020 a 21/12/2020. Para mais informações, consulte as condições gerais, o regulamento e as características essenciais em [www.poupareganharsemparar.com.br](http://www.poupareganharsemparar.com.br). Título de pagamento único da modalidade incentivo emitido pela ICATU CAPITALIZAÇÃO S/A, CNPJ/MF nº 74.267.170/0001-73, Processo SUSEP nº 15414.900504/2019-55. SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525 Ouvidoria - 0800 646 2519. Ouvidoria Icatu - 0800 286 0047.

## NOSSA GENTE

# Com 52 anos, Dom Devair nomeado o 6º Bispo da

Nesta edição, o jornal diocesano Em Foco, tem a grata satisfação de lhes apresentar, em entrevista exclusiva, nosso 6º Bispo Diocesano: Dom Devair Araújo da Fonseca. Nomeado no último dia 11 de novembro de 2020, tomará posse na Diocese de Piracicaba no dia 16 de janeiro de 2021, às 9h30, em Piracicaba, no Ginásio Municipal de Esportes "Waldemar Blatkauskas" (ao lado do Estádio do XV de Piracicaba). Dom Devair nasceu no dia 1 de fevereiro de 1968, na cidade de Franca (SP).

**Em Foco: Dom Devair, é com grande estima e alegria que lhe entrevistamos nesta edição do periódico diocesano. Iniciemos esta entrevista pedindo que se apresente para os(as) diocesanos(as). Conte-nos um pouco de sua história e família.**

**Dom Devair:** Antes do seminário considero que tive uma vida "normal", com meus planos, estudos e trabalho. Tenho 52 anos e sou filho único. Estudei, trabalhei, e vivia o cotidiano de um jovem com projetos e planos de vida.

**E Foco: Como foi a experiência de trabalhar, estudar antes de ingressar no seminário diocesano em Franca?**

**Dom Devair:** Sim, eu trabalhei na indústria de calçados em Franca, o que é muito comum na cidade; ali foi meu primeiro emprego. Depois eu trabalhei numa instituição financeira, agência bancária, por quase três anos. Tinha objetivos a serem alcançados e projetos de uma pessoa comum.

**Em Foco: O chamado para a vida sacerdotal se deu quando? E como foi essa mudança em seu projeto de vida?**

**Dom Devair:** Ao final do meu curso universitário, senti o chamado da parte de Deus e procurei a orientação vocacional, e no ano seguinte ingressei no seminário. Isso era em 1991, quando procurei uma orientação. Não tinha nenhuma participação na Igreja, diferente de alguns perfis vocacionais, que nascem de dentro da Igreja, porque já estão ali inseridos numa comunidade. E a mudança se dá exatamente ali, conhecer a Igreja, visto que



Dom Devair com a mãe Ivanilde da Fonseca

não era engajado na comunidade. Em 1992 já estava entrando no Seminário Maior "Nossa Senhora do Patrocínio", em Franca.

Eu não tive uma infância dentro da Igreja, nunca fui coroinha ou acólito, e não era de ir à missa. Minha vocação é uma vocação adulta; considero assim porque já tinha 23 anos quando nasceu aquilo que chamo de experiência de Deus mesmo, porque não era muito envolvido na comunidade em minha adolescência. Trabalhei um tempo na Igreja, me engajando na rotina de uma comunidade.

Me lembro bem a primeira vez que celebri a Semana Santa na qual participei profundamente das celebrações, e foi maravilhoso; já havia participado de algumas celebrações, mas ao celebrar o conjunto de todas as celebrações foi uma experiência importante em minha vida. Esse caminho que se inicia no Domingo de Ramos, o Tríduo Pascal (Quinta-Feira Santa, Sexta-Feira Santa, e o Sábado Santo) e o Domingo da Ressurreição do Senhor na Páscoa, me marcou muito a partir daí.

**Em Foco: Então não tem idade para se sentir chamado para o serviço da Igreja?**

**Dom Devair:** Eu acredito que não. Não há uma idade limite para se sentir chamado; é claro que precisamos discernir aquilo que é conveniente ou não. A partir de minha experiência eu vejo que o chamado de Deus é um chamado livre, e não há fórmula pronta, que tem um jeito. No seminário sempre me questioneei a respeito disso, quando ouvia as outras experiências vocacionais dos seminaristas, que brincavam desde criança celebrando missa, ou que sentiam o desejo de ser padre desde sua infância na comunidade. No meu caso não foi

assim, nunca senti isso na minha infância.

A vocação é um ato totalmente livre, não é posse nossa. O chamado de Deus é o encontro de duas vontades, a vontade de Deus que nos chama, e a nossa vontade de ir ao encontro e responder àquilo que Deus nos pede.

**Em Foco: Em seu itinerário pastoral, o sr. foi formador e reitor. Hoje, qual a importância do acompanhamento vocacional dos jovens?**

**Dom Devair:** É fundamental o acompanhamento dos jovens. A Igreja sempre se ocupa em acompanhar aqueles que aspiram à vida sacerdotal, e também para conhecer as motivações dos que chegam ao seminário, porque pode acontecer que a motivação seja uma forma de ascender como a um status; seria a verificação da sinceridade da vocação. Verificar ainda o equilíbrio psíquico e emocional dos vocacionados à vida sacerdotal, para não haver problemas futuros na vida do jovem e na Igreja. É um processo de acompanhamento.

É um conjunto que oferece elementos para conhecer e entender as condições de autenticidade da vocação, na certeza de que é Deus que chama, e é preciso esse discernimento. É necessário sempre saber disso; é Deus que chama, mas esse chamado passa pelo discernimento e confirmação da Igreja, que através dos reitores e do bispo, no final de um processo de acompanhamento de formação, se chega à uma ordenação sacerdotal. Pelo que vemos no mundo hoje se torna essencial esse acompanhamento sério das pessoas que são candidatos ao seminário e depois durante o processo formativo, porque não podemos brincar com

a vida das pessoas, e muito menos podemos errar com a vida dos formandos. Mesmo quando se faz uma dispensa de um seminarista, que está nesse processo, temos de compreender que isso é feito pelo bem da pessoa, o que pode acontecer é não haver condições de levar adiante esse percurso formativo, pois haverá certamente dificuldades para viver o ministério sacerdotal. Por isso é sempre chamado de Deus e discernimento da Igreja.

**Em Foco: Antes de ser nomeado pelo Papa Francisco como 6º bispo da Diocese de Piracicaba o sr. atuou como bispo auxiliar por quase seis anos da Arquidiocese de São Paulo, na Região Episcopal Brasilândia, região norte da cidade de São Paulo. Como é esta realidade de Pastoral Urbana que o sr. viveu na maior cidade da América Latina?**

**Dom Devair:** Quando fui nomeado para a Arquidiocese de São Paulo, como eu disse não tinha nenhum conhecimento da cidade de São Paulo. Chegar a esta realidade foi uma grande surpresa, porque não tinha muita ideia dessas realidades pastorais e das regiões pastorais da arquidiocese. Fui tendo contato com as realidades, e digo que era muito diferente daquela que havia experimentado em Franca. Fui muito feliz na região pastoral de Brasilândia, mesmo sem conhecer a realidade, mas disponível para realizar o serviço de pastoreio nesta região. Os compromissos e a presença foram intensos. Dificuldades encontramos em todo lugar, mas com a graça de Deus vamos em frente e tudo se encaminha.

**Em Foco: Na Arquidiocese de São Paulo o sr. era também o responsável pelo Vicariato Episcopal**

**para a Pastoral da Comunicação. Conte-nos um pouco desta experiência da Comunicação associada à Pastoral Urbana, temas tão atuais e necessários para a ação evangelizadora em nosso país.**

**Dom Devair:** Primeiro eu fui convidado para trabalhar na Comissão de Comunicação Nacional da CNBB, por dom Darci José Nicioli (Arcebispo de Diamantina), em 2016, quando aconteceu sua eleição para a comunicação. Comecei a trabalhar na comunicação, embora minha formação fosse na área da tecnologia e informática. Comecei até com um pouco de curiosidade nessa área de comunicação. Na Arquidiocese de São Paulo é bem interessante esse trabalho, porque aqui nós temos os maiores meios de comunicação do país: TVs, Jornais, Rádios, e isso é muito próximo de nós. Uma das coisas que eu fiz no início foi visitar os principais meios de comunicação da cidade com o secretário da pastoral de comunicação de São Paulo, e também visitar outras instituições fora da cidade de São Paulo para conhecer um pouco desta realidade.

A arquidiocese tem dois grandes meios de comunicação, a Rádio 9 de Julho e o Jornal O São Paulo, além do portal que é a comunicação institucional oficial. Foi uma experiência magnífica, porque tudo que acontece em São Paulo vira notícia, e muitas coisas que não acontecem acabam chegando até aqui; muitas vezes recebemos comunicados reclamações de outros estados do Brasil, fora da jurisdição da arquidiocese pelo e-mail institucional. É interessante perceber a expressão que São Paulo tem em nível nacional. Os meios de comunicação sempre fazem solicitação para entrevistas, para dar uma palavra e outras contribuições; assim



Ordenação Presbiteral na Diocese de Franca, 20/12/1998

# Dom Devair Araújo da Fonseca é o novo Bispo da Diocese de Piracicaba



fui me envolvendo com essa realidade e me interessando pelo tema.

**Em Foco:** Neste tempo de pandemia, os meios de comunicação, principalmente as mídias digitais, foram fundamentais para que a Igreja permanecesse próxima dos corações dos cristãos católicos. A Igreja Doméstica conectada é essencial. O que o sr. pensa deste movimento após a pandemia?

**Dom Devair:** Durante a pandemia vimos a importância da comunicação. A Arquidiocese passa por um processo sinodal, que se iniciou em 2017, quando foi convocado. Celebramos o Sínodo em 2017, 2018 e 2019; ele deveria encerrar-se agora em 2020. E uma das coisas que percebemos através de um questionário aplicado na cidade de São Paulo foi a importância da comunicação e, ao mesmo tempo, o desconhecimento dos meios de comunicação da Arquidiocese. Com a pandemia, a comunicação, a Pastoral da Comunicação (Pascom) e os agentes desta pastoral se viram diante de uma nova realidade, quando as Igrejas não puderam mais realizar as celebrações presencialmente, e isso é algo que precisamos frisar muito, praticamente todas as paróquias da Arquidiocese começaram a realizar transmissões e, junto com essas transmissões também começaram a transmitir outros conteúdos além das missas. Os padres mesmos tiveram essa iniciativa de utilizarem as redes sociais para encontros, para falar com o seu povo, celebrando outros momentos além da Santa Missa, catequese. Criou-se uma proximidade e as pessoas começaram a acompanhar os canais das paróquias; é algo muito interessante.

Eu acho que a pandemia trouxe para nós esse conhecimento da importância do

que são as redes sociais, e eu acredito que nós temos que continuar a incentivar isso; com a volta das celebrações presenciais não podemos desconsiderar a continuidade das transmissões, mas ter consciência que essas ferramentas ainda deverão ser bem utilizadas, principalmente como meios de evangelização.

**Em Foco:** Quando o sr. recebeu a notícia de que seria o 6º bispo da Diocese de Piracicaba? Como foi?



**Dom Devair:** Nós tínhamos tido uma reunião dos bispos no período da manhã de uma segunda-feira. Cheguei em casa e eu tinha uma série de coisas para encaminhar e recebi um telefonema do encarregado da Nunciatura de que o Papa Francisco havia me transferido da Arquidiocese. E dentro de todo esse contexto que estamos vivendo, seja a pandemia ou atividades na Arquidiocese, sobretudo o Sínodo que está encerrando, nem passava pela minha cabeça algo assim; não nesse momento. Eu pedi um tempo para pensar; não para verificar se queria ou não, se eu gostaria ou não de onde estavam me designando, se era bom ou ruim, mas por deferência ao Cardeal, e o procurei para uma conversa e, na sexta-feira daquela mesma semana, eu liguei e dei minha resposta. Nunca disse não para um pedido da Igreja. No exercício

da nossa função devemos ser obedientes, principalmente quando o pedido vem do sucessor de São Pedro, o Papa Francisco. Eu aceitei com muita alegria o convite, este chamado para ser o 6º Bispo Diocesano de Piracicaba.

**Em Foco:** Em sua carta ao clero e aos fiéis da Diocese de Piracicaba, o sr. inicia com a frase "Ele nos envia e aponta os caminhos" e cita o seu lema episcopal "Eleitos e Santos em Cristo". Como o seu lema se refletirá na ação pastoral e no pastoreio de nossa diocese?

**Dom Devair:** Olha, é uma coisa que muitos me perguntam: se eu já pesquisei sobre a diocese, quem são as pessoas, qual é a tradição... Bom, não é meu costume, assim como fiz em São Paulo, não fiz nenhuma pesquisa anterior a respeito da cidade. Eu chego, tenho meu jeito de ser e de fazer as coisas. Deus tem um propósito e um caminho,

e nós precisamos fazer esse caminho e conhecer esse propósito. O caminho de Deus se entende caminhando, dia a dia, passo a passo; com o tempo se conhece a realidade. Alguns podem dizer do risco de errar. O erro é algo que pode acontecer, mas se erramos podemos voltar atrás; não é um problema. O que não pode é ficar planejando todas as coisas como se tudo fosse causa, ou resultado de nossa capacidade ou inteligência. A ação de Deus é sempre primeira; é Deus quem sempre toma a iniciativa, a prerrogativa. O protagonismo não é nosso, e não é dos leigos; o protagonismo é de Cristo; é de Deus. Na história, o protagonismo é de Deus e nós vamos respondendo à medida que as coisas acontecem.

**Em Foco:** Os fiéis sempre têm o desejo de conhecer o

novo pastor. Sabemos que para a missa de posse certamente haverá restrições quanto à participação do povo de Deus. O sr. pensa em alguma estratégia durante os primeiros meses para encontros regionais? Ou ainda é muito cedo para isso?

**Dom Devair:** Em primeiro lugar é pensar aquilo que deve ser feito. O primeiro passo é a posse canônica que vai acontecer dia 16 de janeiro, às 9h30, com local já definido: Ginásio Municipal de Esportes "Waldemar Blatkauskas", certamente com a participação do povo de Deus, do clero, os padres de São Paulo e alguns amigos que certamente se farão presentes.

Depois disso, se faz necessário, claro, algo mais prático, organizar a estrutura, confirmar os cargos e funções; situações que precisam ser feitas com calma. Entre elas, conhecer a Diocese. Para se ter uma ideia, são 69 paróquias. Não é um número pequeno, são 15 municípios e estamos num período de pandemia, o que nos restringe um pouco as celebrações públicas, eventos ou encontros para conhecer as lideranças; isso faremos com muita calma. Quando cheguei em Brasilândia, por exemplo, dediquei os primeiros 40 dias para conhecer todas as paróquias; claro que não era uma visita longa, mas conheci um pouco de cada realidade. Dava para fazer visitas em algumas paróquias no mesmo dia. Reuni com os grupos de padres; almoçava ou tomava um lanche ali com eles. Eu penso que em Piracicaba deverá ser algo semelhante. Agora, considerando essa realidade da pandemia que está aí, é preciso um pouco de cautela. Certamente teremos tempo para organizar es-

sas visitas. No momento é ter cuidado conosco e com todos, e chegando veremos as possibilidades que nos serão dadas para ir conhecendo a diocese.

**Em Foco:** Nossos entrevistados sempre deixam uma mensagem final. Qual mensagem o sr. gostaria de deixar aos nossos(as) leitores(as) neste momento?

**Dom Devair:** Quero manifestar minha alegria em chegar a Piracicaba. Eu vou realmente com alegria. Para esta missão que me foi confiada da parte do Papa Francisco, eu vou com muita alegria mesmo. Venho para somar com aquilo que já foi realizado. Eu me torno 6º bispo de uma diocese que tem uma história, que tem cinco bispos anteriores, que já muito fizeram e trabalharam. Pelas coisas que vi, na visita que realizei há alguns dias, observei muita coisa boa: uma estrutura bonita e percebo realmente um esforço muito grande para realizar o trabalho. Chego para somar esforços naquilo que precisa ser realizado, e à medida do possível, vamos nos conhecendo mais. Reafirmo minha alegria em somar com vocês e fazer a vontade de Deus. Uma coisa que gosto sempre de repetir: nós precisamos ser felizes onde Deus nos quer, e onde nós gostaríamos de estar. Não onde imaginamos ser felizes, onde Deus me quer, e nesse tempo Deus me quer em Piracicaba. Assim como fui feliz na Brasilândia, a partir de janeiro quando eu estiver com vocês, espero contar com a ajuda, e a colaboração de todos, para que juntos caminhemos com a Igreja. Com esperança, com alegria e com fé, vamos continuar o trabalho de evangelização na Diocese de Piracicaba.



## REFLEXÕES SOBRE A ESPIRITUALIDADE

# “E virá o Desejado de todos os povos” A espiritualidade do Tempo do Advento



**Pe. Antonio César Maciel Mota**  
Pároco da Paróquia São João Batista  
em Rio Claro - Docente do Curso  
Diocesano de Teologia  
theologia.amoris@gmail.com

O Advento é um tempo litúrgico que carrega consigo a dinâmica espiritual do caminho que nos leva ao Natal, à celebração da Presença de um Deus que veio

em direção a nós, para que o pudéssemos encontrar e, encontrando-o, encher o coração de uma alegria serena, como o fizeram os pastores e, depois, os magos do oriente. De fato, toda a espiritualidade do Advento se alimenta de uma expectativa que habita o coração humano e que, na verdade, transcende este tempo litúrgico, pois sua fonte é o nosso cotidiano, a nossa existência concreta, que anseia por uma presença que a sacie, que é a presença de Deus, tornada real na pessoa de Nosso Senhor Jesus Cristo.

A antífona latina para o dia 22 de dezembro traz uma definição antiga de Cristo, nos seguintes termos: *O Rex gentium et desideratus earum, lapis an-*

*gularis qui facisutra queunum: veni et salva hominem quem de limo formasti* (Oh Rei dos povos, desejado por todas as nações, pedra angular que reúne a todos em um único povo; vem e salva o ser humano que formaste do barro). Assim, define Jesus não só como Rei, mas também como o *Desejado por todas as pessoas*. Trata-se de uma expressão tirada Livro do Profeta Ageu, onde se diz: «...afluirão as riquezas de todas as nações e eu encheri esta casa da minha glória» (Ag 2,7). São Jerônimo viu nas riquezas de todos os povos uma alusão ao Messias e traduziu essa passagem nos seguintes termos: *Et veniet desideratus cunctis gentibus* (E virá o desejado de todos os povos). Esta tradução faz confluir em

Cristo todas as riquezas desejadas pelo coração humano, de maneira universal. Todos os homens o desejaram, todos os homens vivem desse desejo e o desejarão até o fim do mundo, porque o Pai celeste ama cada ser humano amando seu Filho Jesus Cristo.

Desta maneira, a espiritualidade do Advento repousa sobre o fato de Deus, Criador e Pai, ter colocado no coração do homem o *desejo de Cristo*. Este fato é universal e isto quer dizer que Cristo está no mundo assim como o coração está no corpo humano, está aí e pulsa e faz viver, ainda que o ser humano não se dê conta, ainda que o ser humano durma. Todos os homens, de todos os lugares e de todos os tempos, estão

unidos ali onde, de alguma maneira, emerge o desejo que a humanidade e o mundo têm de Cristo. Um desejo muitas vezes inconsciente, mas expresso de diversas maneiras, como, por exemplo, o desejo humilde de verdade, a busca pela felicidade, a luta contra o mal e a maldade, a prática do bem e a busca de respostas para as perguntas da vida.

Quando chega até a terra o Desejado de todos os povos (o Filho de Deus, Aquele, mediante o qual existem todas as coisas) temos a graça de poder encontrá-Lo. Quando o encontro acontece, Cristo se apresenta como a Resposta ao ser humano e a todas as suas perguntas, dando-lhe a alegria e a paz!

## A ENCARNAÇÃO DO VERBO

## Natal, o mistério que fascina

**Pe Anselmo Cardoso Martiniano,**  
da Ass. de Comunicação Diocesana

Há séculos a Igreja celebra, no dia 25 de dezembro, a Solenidade do Nascimento de Jesus Cristo. Sabemos que o Natal é uma data importante na vida da Igreja, e evoca de modo significativo à confirmação de que da parte de Deus só há uma certeza, Ele permanece fiel ao que diz.

A encarnação do Verbo se dá numa família humana, em Nazaré, e traz consigo uma novidade, que se revela no “sim” de Maria, no encontro com Deus através do anjo que lhe faz o grande anúncio da maternidade divina; no “sim” de José, um trabalhador que cuidou de Maria, que dá a descendência e o nome a Je-

sus; o evento que muda a noite dos pastores, amplia a salvação à toda humanidade na adoração dos Magos... Um Deus que se faz homem, para mostrar ao mundo como deve ser a humanidade de Seu divino coração.

Este mistério está envolto em solidariedade da parte de Deus, porque quando se faz Homem, manifesta a toda humanidade que Ele quer ser presente; na fuga para o Egito, a Sagrada Família faz a experiência do exílio, como tantas famílias no mundo inteiro, quando se deslocam em busca de segurança, de vida e proteção. Toda infância de Jesus nos faz pensar: Por que, sendo Deus, se fez homem?

A grandiosidade do mistério deste amor no Natal de Jesus

deve nos motivar, hoje e sempre, a celebrar esta data com um olhar de encantamento; no presépio, a simplicidade de Deus. Sabemos bem que São Francisco de Assis deixou-nos esta bela tradição: o presépio. O mistério da encarnação de Cristo no Natal o fascinou a tal ponto que, na pequena gruta de Greccio, na Itália, o santo de Assis, movido por este encantamento, fez uma tradução popular do nascimento do Salvador, Jesus Cristo. Ainda hoje somos fascinados pelas manifestações públicas de devoção, nas casas, nas praças e em nossas igrejas. O presépio não é teatro; este pequeno gesto manifesta publicamente nossa fé; somos um povo que celebra o Cristo vivo, que está no meio

de nós. No Natal, celebramos o amor que se faz carne, um amor que transcende à própria vontade, um amor que não busca nada para si, um amor que se doa desde o seu nascimento.

É preciso entrar neste grande mistério de amor, e perceber que as grandes mudanças sempre acontecerão na simplicidade dos acontecimentos diários em família. Sejamos gratos, e estejamos sempre de portas abertas para acolher o Filho de Deus, que bate à nossa porta em cada irmão e em cada irmã que precisam, hoje, de nosso gesto concreto de amor e solidariedade. Que nossas casas sejam, de fato, uma manjedoura; na simplicidade, acolhamos neste Natal o verdadeiro e único dono da festa,

Jesus Cristo, nosso Salvador, que se fez homem para salvar toda a humanidade.

Talvez neste ano, por causa da epidemia da Covid-19 que enfrentamos, muitas realidades foram modificadas; o abraço, as relações e o afeto entre familiares e amigos, que ainda necessitam manter-se em distanciamento. Volta a crescer os casos no mundo inteiro. É por isso que não podemos perder, mesmo neste tempo, aquele olhar de encantamento. No Natal que se aproxima devemos celebrar a nossa fé em Cristo, o Deus Conosco, o Emanuel, o Verbo Encarnado, que viveu, morreu e ressuscitou para manifestar a nós que a vida deve ser eternamente celebrada.



# CLARETIANO

## A FACULDADE MAIS

# CONNECTADA COM VOCÊ

**CURSOS DE GRADUAÇÃO,  
PÓS-GRADUAÇÃO E 2ª GRADUAÇÃO**

**MENSALIDADES**  
A PARTIR DE  
**R\$ 180,00**

**INSCRIÇÕES ABERTAS**

[claretiano.edu.br](http://claretiano.edu.br)  
 RIO CLARO/SP • (19) 2111 6000




SAIBA MAIS



GUSTAVO LIMA  
ALUNO CLARETIANO

Claretiano  
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Claretiano  
CENTRO UNIVERSITÁRIO  
**25**  
ANOS

## JUBILEU

# Padre Claudemir da Rocha celebra Jubileu de Prata de ordenação presbiteral



Pe. Claudemir celebra na Matriz Santa Cruz e São Dimas



Durante ordenação, Dom Eduardo Koaik (in memoriam) unge as mãos de padre Claudemir com o óleo do Crisma

No dia 10 de dezembro, padre Claudemir Aparecido da Rocha completará 25 anos de ordenação presbiteral. Desde fevereiro de 2014, é pároco da Paróquia Santa Cruz e São Dimas, em Piracicaba.

Para celebrar esta data, estão programadas missas nas comunidades onde o padre já exerceu seu ministério. No dia 10, às 19h30, a missa será na Paróquia Santa Cruz e São Dimas, em Piracicaba, onde é pároco; no dia 12, às 15h, a celebração eucarística será na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Piracicaba, e no dia 13, às 19h30, haverá missa na Paróquia São Sebastião, em Santa Bárbara d'Oeste.

Natural de Piracicaba, padre Claudemir é animador da Equipe Diocesana em Defesa

da Vida, e da Família, é professor do Curso Diocesano de Teologia e perito para causas matrimoniais do Tribunal Diocesano de Piracicaba. Também exerceu as funções de coordenador da Região Pastoral Piracicaba 2 e membro do Conselho Diocesano de Presbíteros, do Conselho Diocesano de Pastoral e do Secretariado Diocesano de Pastoral.

O presbítero já foi articulador diocesano da Pastoral da Sobriedade, diretor espiritual dos seminaristas do Seminário Propedêutico "Imaculada Conceição" e animador do Movimento de Schönstatt (Mãe Rainha).

Em 2013, quando cursava mestrado em Teologia Moral na Accademia Alfonsiana, ligada à Pontifícia Universidade Lateranense, em Roma, viven-

ciou um momento histórico da Igreja: a renúncia do papa Bento XVI e a eleição do primeiro papa latino-americano, Francisco.

Perguntado como foi o despertar para o serviço à Igreja e ao Evangelho, padre Claudemir se recorda de que o monsenhor Luiz Gonzaga Juliani (*in memoriam*) sempre quis levá-lo para orientação vocacional na Paróquia São José, em Piracicaba, a qual ele pertencia. Diante da insistência dele, passou a frequentar outra paróquia, onde fez a Primeira Eucaristia e Crisma. Quando um primo foi para o seminário, comentou com os pais sobre a possibilidade de também ir, mas as despesas eram altas, desistindo da ideia. "Continuei meus estudos, fiz Técnico em Contabili-

dade e também fui trabalhar", explica o padre. Ainda iniciou Engenharia de Produção Mecânica e, após três anos de estudos, começou a ficar em dúvida em relação ao futuro. Naquela época, participou de um encontro de jovens, no Santuário da Mãe Rainha e isso o deixou mais inquieto. Com a ajuda de um diretor espiritual, teve a certeza de que deveria deixar tudo e pensar numa outra proposta de vida que Deus lhe fazia, pois "a partir do momento em que se abrem os ouvidos para Deus e se escuta apenas a Sua voz, tudo fica mais fácil", relata o padre.

Após 25 anos, padre Claudemir lembra que chegar até aqui não foi muito fácil. O caminho da cruz passou por muitos momentos, nos quais,

sem esperar, a vontade humana falou mais alto, através de pessoas que deveriam ter sido luzes, mas foram trevas em sua vida. Porém, afirma que "olhando para isso, hoje, percebo o quanto sou forte por causa delas". Na opinião do padre, Deus usou e continua usando pessoas tão simples para serem sal e luz em sua vida, fazendo com que possa saborear o verdadeiro gosto da vida, através da presença amiga e das orações. "Nada a pedir, só tenho que agradecer a Deus por tudo que me deu e pelo que virá ainda. Dou graças a Deus pelos anjos e demônios que cruzaram meu caminho sacerdotal e que Ele desperte mais vocações, que abençoe o nosso clero e todos os nossos paroquianos", finaliza o presbítero.

## RECEBA O MAIOR DE TODOS OS PRESENTES

O ano de 2020 está prestes a terminar, mas a chegada do Natal implica em deixar renascer a esperança em nossas vidas.

O nosso desejo mais sincero é que você consiga superar as adversidades, recebendo o maior e melhor presente de todos: a paz, o conforto e a alegria que só o menino Jesus pode conceder aos nossos corações.

Grupo  
**BOM JESUS**

**FELIZ NATAL.**

Siga-nos nas mídias digitais: 📍 Funerária Bom Jesus Piracicaba | 📱 @bomjesuspiracicaba

## CONHECENDO A BÍBLIA

## Para ler a encarnação de Jesus



**Pe. Demetrius dos Santos Silva**  
Presbítero da Arquidiocese de Campinas - Biblista e docente do Curso - Diocesano de Teologia  
pe\_demetrius@icloud.com

A fé cristã é diferente de todas as outras. A religião cristã é incompreendida e perseguida em muitos lugares. Ela é tida por absurdo pelo fato de crer que Deus é único,

mas são três pessoas e, assim, a fé cristã é acusada de ser um politeísmo (crença em vários deuses) disfarçado. Mas, o que mais escandaliza todas as outras religiões é a ideia de que Deus imutável possa mudar e assumir plenamente a realidade humana: Deus encarnou-se, isto é, fez-se humano e assumiu a imagem e semelhança de sua criatura (Jo 1,1-4).

A encarnação de Cristo, na plenitude dos tempos, inseriu, em nossa temporalidade que passa, um relampejo da eternidade que não passa. Este relampejo que durou cerca de 33 anos transformou todo o universo, inserindo em cada partícula a semente da salvação.

Entretanto, não podemos nos enganar. A encarnação de Deus

não é um conto de fadas e nem uma história de ninar. A criação toda está gemendo em dores de parto (Rm 8,22) e o sofrimento humano é compartilhado por todas as criaturas. É neste mundo de dor e sofrimento que Jesus, epifania do amor do Pai, encarnou-se (Jo 1,14). Ele tornou-se frágil, sendo uma criança que necessitou de todos os cuidados de mãe e de pai. Ao assumir a carne humana, Jesus teve a necessidade de ser cuidado por Maria e José, num tempo de perseguição e extremo sofrimento (Lc 2,1-52). Nada de fraldas descartáveis e pediatras de nosso tempo.

A encarnação é escândalo porque a cruz é escândalo (1Cor 1,18-25). Jesus nasce para morrer na cruz. A Encarnação acontece em função do mistério pascal.

A humanidade, no início, optou por conhecer o mal e foi seduzida pela serpente e assim desfigurou-se sua imagem: de imagem e semelhança de Deus, nos tornamos imagem e semelhança da antiga serpente (Gn 3,1-19). Não dá para permanecer no jardim de Deus sem ser semelhança d'Ele. Deste modo, a humanidade foi expulsa, ou melhor, expulsou-se de Éden. Deus, em diversas tentativas, quis trazer a humanidade de volta ao jardim. Mas a humanidade continuava a optar pelo mal, enamorando-se pelo pecado.

Deus, então, resolve sair do jardim, para Ele mesmo reintroduzir a humanidade em Éden. Deus se fez imagem e semelhança do humano, para mostrar como devemos ser humanos. Cristo assu-

miu a carne humana em sua total fragilidade e ocupou a posição mais baixa: de escravo (Fl 2,6-11). Passando pela cruz, a pior morte, venceu o fruto do pecado, a morte, e reintroduziu a humanidade no jardim celeste (Jo 20,11-18).

O Mistério da Encarnação só pode ser entendido sob a penumbra do Mistério da Cruz. E o Mistério da Cruz não pode ser entendido, mas experimentado no amor. Ao tornar-se a criança de Belém, Jesus dava o primeiro passo para nos reintroduzir no Paraíso. Na cruz, Jesus dava a própria vida, o último passo da salvação. Da cruz, todo o resto é consequência do amor: a ressurreição e o Reino definitivo. Como discípulos e discípulas de Jesus, a encarnação também deve ser o primeiro passo...

## INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ

## Luz que nos leva à uma Catequese Querigmática



**Diácono Florivaldo Bertoletti**  
Coordenador Diocesano da Pastoral da Iniciação à Vida Cristã  
diaconoflori@yahoo.com.br

O catequista deve ter uma experiência do amor de Deus. Mais do que falar sobre a manifestação do amor de Deus ao povo de Israel ou ao homem, através de Jesus, tenho que levá-lo a ter uma experiência deste amor.

Geralmente falamos muito

do amor de Deus. Isto é muito bom, porque, através da palavra da catequese e da comunicação, estamos apresentando Jesus vivo. Mas se eu, como catequista, não levo o catequizando a ter sua própria experiência do amor de Deus, não estarei cumprindo minha meta de catequizar e não estará completa a proclamação querigmática. Mais que falar do amor de Deus, é preciso levar o catequizando a ter uma experiência do amor de Deus, o viva e o experimente.

Encontro pessoal com Jesus é muito mais que falar d'Ele, mais que explicar como foi e em que consistiu a sua morte, mais que comprovar que Ele ressuscitou, mais do que oferecer provas de que Ele está vivo, mais do que explicar teologi-

camente nossa salvação por Jesus e em Jesus, mas o catequista deve levar o catequizando a ter um encontro pessoal com o Jesus vivo.

Assim aconteceu com Tomé. Os Apóstolos falaram que Jesus esteve com eles, que havia ressuscitado, mas Tomé não acreditou. E tudo que eles disseram não convenceu Tomé de que Jesus esteve com eles. Porém, quando Tomé encontrou-se com Ele e pode tocá-Lo, apalpá-Lo, quando ele experimentou, ele se convenceu e professou "Meu Senhor e Meu Deus", num ato de fé.

É preciso levar o catequizando a dar um passo de fé, um ato de quem crê em Jesus, um ato que o leve a depender, buscar, confiar somente em Deus. Levá-lo a um momento de conversão, a um desejo profundo de

mudança, a um desejo de trocar sua vida pela vida de Jesus. Aceitá-Lo. "Eis que eu estou à porta e bato. Se alguém escuta minha voz e me abre eu entrarei e cearei com ele" (Ap 3, 20).

Uma das metas, então, é levar o catequista a proclamar não somente com a boca, mas com o coração. Deve integrar, com a ajuda dos pais, o catequizando à comunidade cristã. Se ao catequizá-lo não o levar à comunidade, todo o seu esforço, todo o seu trabalho foi inútil, porque está anunciando a vida nova e a vida nova tem que se conseguir em plenitude. Esta plenitude é a comunidade que pode ajudar a fortalecer e permanecer, a seguir amando Jesus, a seguir deixando-se seduzir, através de Sua Palavra, dos Sacramentos, através de Sua Igreja e através dos irmãos.

É necessário que o catequizado compreenda que a sua vida deve tomar outro rumo, deve ajustar-se à vida de Jesus. Ele deve ser estimulado, motivado a empreender um caminho de retorno. Os discípulos de Emaús caminharam muito tempo, sem compreender as consequências do sacrifício de Jesus para suas vidas. Porém, quando Ele se apresentou vivo, ressuscitado, seus corações arderam de felicidade, e eles desejaram estar com Jesus para sempre. E toda a sua vida e acontecimentos foram iluminados pela Ressurreição. E então não se contiveram, tornaram-se anunciadores de Jesus.

Maria, que na sua visita a Isabel fez João Batista exultar de alegria em seu ventre, ajude os catequistas e catequizandos a sentir a alegria da salvação.

Dízimo é ato de amor a Deus e ao próximo. Não é taxa nem mensalidade; não é imposição nem obrigação.



**STENICO**  
Transporte de Passageiros e Turismo

Contato:  
(19) 3052.8059 | 3052.8050  
www.viacaostenico.com.br

Av. das Ondas, 35 | Jardim São Francisco  
Piracicaba-SP

QUER SUA CASA MAIS BONITA?

CONHEÇA AS NOVAS TENDÊNCIAS NA CASA DAS CORES

CASA DAS CORES TINTAS

Suvinil auctabox ATLAS

Rua Moraes Barros, 1458  
esquina com R. Bom Jesus - Bairro Alto

☎ 19 3402.3121 • 3433.8785

www.grupocasadascores.com.br

## BEM COMUM

# “A Economia de Francisco”: evento na cidade de Assis reuniu virtualmente jovens do mundo inteiro

Diante da atual desigualdade social e da visível devastação do planeta, o Papa Francisco convocou jovens economistas e empreendedores de todo o mundo para, junto com ele e diversos palestrantes convidados, pensar uma nova economia na ordem mundial. O evento que ocorreria de 26 a 28 de março, na cidade italiana de Assis, foi adiado para

19 a 21 de novembro, devido à pandemia da Covid-19. Assim, foi reprogramado e remoldado, acontecendo de forma virtual.

Participaram mais de 2000 empresários e estudantes com menos de 35 anos de todo o mundo. Jovens de mais de 40 países puderam acompanhar a transmissão ao vivo, de Assis, pela internet.

Flávia Mengardo Gouvêa,

de 33 anos, foi uma das jovens brasileiras que representou a Diocese de Piracicaba no evento. Formada em Relações Internacionais, Flávia explica que foi uma grande oportunidade para trocar experiências e pretende partilhar as informações colhidas, durante o encontro, para sala de aula, visto que, atualmente, é docente na área de economia.



## Depoimento de Flávia Mengardo Gouvêa, de 33 anos – representante da Diocese de Piracicaba no evento



ARQUIVO PESSOAL

economia e o andamento da sociedade “desenfreada em busca do lucro” são urgentes. Tais mudanças dependem de nós, jovens, e de todos os que habitam a nossa Casa Comum, pois somos todos irmãos, como bem ressaltado pela Encíclica “Fratelli Tutti” recém lançada pelo Papa Francisco.

Acompanhem nossos projetos e pesquisas, no site oficial do evento, ([francescoeconomy.org](http://francescoeconomy.org)) e a transmissão inteira do evento internacional (19 a 21/11/2020), disponível em cinco idiomas, com tradução simultânea. Todos os acessos são abertos a todos.

Recomendo assistir à maratona do Brasil, onde cerca de duas horas de programação foram produzidas por nós, jovens do Brasil (cerca de 280 jovens inscritos oficialmente para o evento) e onde mostramos nossa força, nossas propostas e projetos nacionais. Convido todos a conhecer também o Núcleo da Economia de Francisco de Piracicaba, em nossa página do Facebook (Economia de Francisco - Núcleo de Piracicaba) e venha conosco participar de nossas reuniões, projetos e iniciativas locais e regionais. Atualmente, estamos em estudo para a implementação de um Banco Comunitário na cidade de Piracicaba. Todos são chamados! Paz e Bem!”

“Fazer parte da Economia de Francisco me fez sentir uma grande alegria, pois entendo que mudanças no mundo sejam urgentes.

Minha jornada começou em 2019, quando fiz minha inscrição para o Evento Internacional, atendendo ao chamado do Papa e inspirada na espiritualidade de São Francisco.

Consegui bolsa de viagem do evento e também apoio da Diocese de Piracicaba. Porém, devido à pandemia da Covid-19, o evento acabou não ocorrendo na Itália na data prevista, acontecendo agora em novembro, de forma virtual.

A Economia de Francisco é um processo e está apenas começando. Pequenas ações que podem alterar o curso da

## Declaração Final e Compromisso Comum



Ao final do evento, os participantes enviaram uma mensagem aos economistas, empresários, políticos, trabalhadores e trabalhadoras, cidadãs e cidadãos do mundo.

Veja a seguir alguns trechos dessa Declaração Final e Compromisso Comum.

Para ler o documento na íntegra acesse: <https://francescoeconomy.org/final-statement-and-common-commitment-pt/>

“Em nome dos jovens e dos pobres da Terra, **nós pedimos que:**

1. as grandes potências mundiais e as grandes instituições econômico-financeiras **desacelerem a sua corrida** para deixar a Terra respirar. A COVID nos fez desa-

celerar, sem a termos escolhido. Quando a COVID passar, a nossa opção deve ser desacelerar a corrida desenfreada que está asfixiando a terra e os mais fracos;

2. seja ativada uma **comunhão mundial das tecnologias** mais avançadas para que, também nos países de baixa renda, as produções sejam sustentáveis; seja superada a pobreza energética – fonte de disparidade econômica, social e cultural – para realizar a justiça climática;

3. a questão da **custódia dos bens comuns** (especialmente os globais como a atmosfera, as florestas, os oceanos, a terra, os recursos naturais, todos os ecossistemas, a biodiversidade, as sementes) seja colocada no centro das agendas dos governos e do ensino nas escolas, universidades, *business schools* do mundo inteiro;

4. nunca mais sejam usadas **as ideologias econômicas** para ofender e descartar os pobres, os doentes, as minorias e os desfavore-

cidos de todos os tipos, porque a primeira ajuda à indigência deles é o respeito e a estima de suas pessoas: a pobreza não é maldição, é apenas infortúnio, e responsabilidade de quem não é pobre;

5. que o direito **ao trabalho digno para todos**, os direitos da família e todos os direitos humanos sejam respeitados na vida de cada empresa, para cada trabalhadora e cada trabalhador, garantidos pelas políticas sociais de cada país e reconhecidos em nível mundial com uma carta comum que desencoraje escolhas empresariais voltadas apenas ao lucro e baseadas na exploração das crianças e adolescentes e dos mais desfavorecidos;

6. sejam imediatamente **abolidos os paraísos fiscais** no mundo inteiro porque o dinheiro depositado em um paraíso fiscal é dinheiro subtraído do nosso presente e do nosso futuro e porque um novo pacto fiscal será a primeira resposta ao mundo pós-COVID



VATICAN MEDIA

O papa Francisco enviou uma mensagem no encerramento do evento, encorajando a juventude a não ter medo de transformar a economia. Para o Santo Padre é “tempo de ousar o risco de favorecer e estimular modelos de desenvolvimento, de progresso e de sustentabilidade em que as pessoas, especialmente os excluídos, entre os quais a irmã terra, deixem de ser presença meramente funcional para se tornarem protagonistas de suas vidas, assim como de todo o tecido social”.

O pontífice ressaltou, ainda, a importância de nos colocarmos a serviço do bem comum: “Não tenham medo de se envolver e tocar a alma das cidades com o olhar de Jesus. Não tenham medo, porque ninguém se salva sozinho. A vocês, jovens, provenientes de 115 países, dirijo o convite a reconhecer que necessitamos uns dos outros para dar vida a esta cultura econômica, capaz de fazer germinar sonhos, suscitar profecias e visões, fazer florescer esperanças, enfaixar feridas e criar relações”.

Ao fim de mais um ano, nossa gratidão a todos os leitores e familiares.

Que todos os bons sentimentos do Natal preencham seu coração!

**Morro Grande**

## DÍZIMO

## O Dízimo e o fim de ano



Pe. Celso de Jesus Ribeiro

Animador Diocesano da Pastoral do Dízimo  
cj.ribeiro1@gmail.com

**E**stamos às vésperas do Natal e do Ano Novo. Fim de ano chegando, uma pandemia que nos fez ficar trancados em nossas casas, reféns do medo, muitas incertezas, economia mundial abalada, mortes de pessoas queridas, missas presenciais suspensas... Enfim, 2020 entrará para a história, infelizmente de uma maneira negativa por causa da pandemia. Mas será que só nos lembraremos deste ano por esse fato negativo? Creio que não. Temos muito a agradecer a Deus, principalmente pela nossa vida e da nossa família, por termos conseguido honrar nossos compromissos, dentre eles a contribuição com o dízimo em nossa paróquia e pela solidariedade e ajuda aos mais pobres.

O fim do ano se aproxima e em atitude de avaliação da nossa caminhada de fé, talvez seja pertinente refletirmos um pouco sobre o "ser dizimista" e, claro, sobre outros aspectos de nossa pertença à Igreja, Corpo de Cristo, povo de Deus e com Deus - a caminho.

Deus, no seu supremo poder, consegue tirar do mal um bem. Quantos fatos acontecidos, neste ano, cada um quer lembrar ou esquecer, pois alguns muito alegres e dignos de celebração, outros tristes que só nos fazem lamentar. Existem também, e até em maior número, as situações que preencheram nossa rotina apressada e das quais já nem conseguimos nos lembrar. Temos tanto a fazer e muitas vezes nos esquecemos da maioria das coisas que acontecem em nosso dia a dia e poucos se lembram até mesmo do que aconteceu no dia anterior.

O risco do esquecimento é uma das causas que exigem de nós a celebração da vida, para que não nos esqueçamos daquilo que é essencial, a presença constante de Deus em nós e o dom precioso da vida que ele nos deu.

Assim, celebramos nossos aniversários e das pessoas que amamos e, dentre eles, ce-

lebraremos o aniversário mais especial que é o Natal, festa do nascimento do Menino Jesus, prenúncio e início do mistério pascal de Cristo que se consoma na sua paixão, morte e ressurreição e que, como memorial vivo de nossa libertação, celebramos na Eucaristia, em contínua atualização do Mistério de Cristo. O dízimo, também, deve ser visto nesta dimensão celebrativa. Afinal, ele é o fruto do nosso trabalho, dom que recebemos de Deus e que a Deus restituímos com espírito de ação de graças, tanto por tudo que Deus nos oferece gratuitamente, quanto pelo privilégio de poder partilhar com os irmãos. O dízimo é um acontecimento que gera vida e dinamismo a nossa comunidade e que traz a ela a possibilidade de proclamar a Boa Nova de Deus a todas as pessoas de boa vontade.

Por isso, ao aproximar-se o fim de mais um ano, não poderíamos deixar de agradecer a Deus por nossa vida e das pessoas que nos cercam, pela participação em nossa comunidade, pela nossa dignidade em ter um salário que garanta nossa sobrevivência e da nossa família, nossa fidelidade ao dízimo que permitiu que a caridade não fosse apenas uma

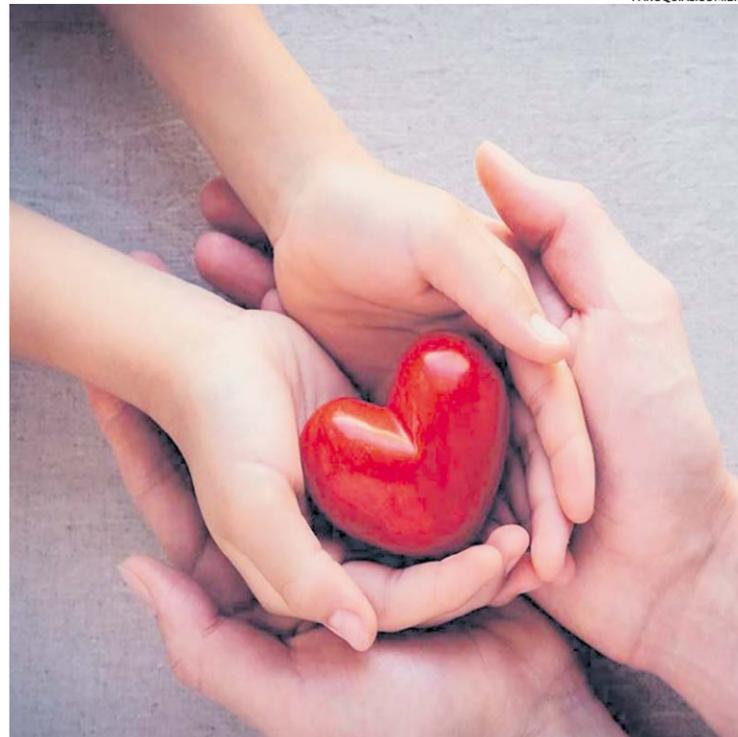
palavra, mas algo concreto.

Nos mais diversos aspectos, muitas pessoas experimentaram a fraternidade. Todos os gastos de uma comunidade religiosa dependem da consciência dos fiéis e, graças a nossa fidelidade e compromisso com o dízimo, a fraternidade não deixou de existir por causa da pandemia.

O Dízimo é gratidão a Deus. Tudo o que temos e vivemos é Graça: o trabalho, a família, os

amigos, a comunidade de fé. Quantas bênçãos Deus derramou sobre nós no dia a dia! Nas dificuldades, Ele é força e sustento para superá-las. Doar um pouco do que tenho é devolver a Deus o muito que Ele me concede.

Que tenhamos um abençoado e feliz Natal. Que a celebração do nascimento de Jesus renove e fortaleça nossa fé, agora e ao longo de todo o ano vindouro.



PAROQUIAS.COM.BR

No trânsito, a vida vem primeiro.

Imediata

# AGENDE SUA REVISÃO NA HMB CAMINHO EM PIRACICABA ATRAVÉS

 (19) 3429-3522

SEGUNDA À SEXTA  
8H ÀS 18H



## ESTAMOS ATENDENDO TODA LINHA HYUNDAI NACIONAIS E IMPORTADOS.

 /HyundaiBR  /Hyundaicaminho  @Hyundaicaminho

**5 ANOS** **Garantia**  
Sem limite de quilometragem

PIRACICABA - Av. Limeira, 450 (próximo ao shopping) Tel. (19) 3429-3535

**HMBCAMINHO.COM.BR** 

HMB | Caminho 

 **HYUNDAI**